

EDITORIAL

Este número de *Interação em Psicologia* oferece ao leitor um painel amplo de estudos realizados a partir de perspectivas teóricas e metodológicas diversas, como tem sido característica de nossa revista. Nossa publicação é “generalista”, como tem sido denominadas as publicações que não se restringem a temas e perspectivas teóricas específicas. Essa característica impõe exigências especiais ao trabalho editorial. A amplitude de nosso corpo de consultores reflete uma destas exigências: é preciso identificar profissionais qualificados, que possam avaliar adequadamente os textos enviados à revista, considerando a citada variabilidade de temas e teorias.

Obviamente, padrões mínimos de qualidade devem ser obedecidos em todo e qualquer artigo, seja qual for sua natureza – e o editor deve ser suficientemente competente para garantir isso. Mas é também evidente que o trabalho dos consultores ganha relevância especial nos periódicos “generalistas”, sendo de fundamental importância a fim de subsidiar as decisões editoriais. Dadas as inevitáveis limitações impostas ao editor na avaliação dos textos, seu trabalho seria impossível se não pudesse contar com o apoio dedicado do corpo de consultores.

Qualquer agradecimento seria insuficiente para retribuir esta contribuição. Ainda assim, é o que podemos oferecer – e é o que fazemos novamente agora, com toda a sinceridade.

Alexandre Dittrich
Editor